**TEMA: Sustentabilidade Ambiental – Mitigação e Adaptação de Impacto  
DESAFIO 1:***Como contribuir para reduzir os impactos dos processos produtivos da sua cooperativa sobre o ambiente, reduzir os riscos ambientais e colaborar com soluções de enfrentamento às mudanças climáticas?*

**Proposta:**

**Pós-Crédito Sustentável – Monitoramento de Impacto em Projetos de Energia Solar**

**Proposta de Solução:**

A proposta visa implementar um sistema de monitoramento contínuo dos projetos de energia solar financiados pela cooperativa, com foco na mensuração de impacto ambiental, eficiência energética e retorno socioeconômico para os associados. A iniciativa busca preencher uma lacuna importante: embora a cooperativa já atue fortemente no financiamento de soluções sustentáveis, como sistemas fotovoltaicos, ainda não há um acompanhamento estruturado que permita avaliar os resultados reais dessas operações após a liberação do crédito.

Com a criação de um programa de pós-crédito sustentável, será possível acompanhar o desempenho dos projetos ao longo do tempo, gerar dados confiáveis sobre os benefícios ambientais e sociais.

O monitoramento permitirá avaliar a efetividade dos financiamentos em termos de redução de emissões de CO₂, economia de energia, retorno financeiro para os associados e impacto positivo nas comunidades locais. Além disso, possibilitará a identificação de boas práticas e a geração de relatórios de impacto que reforcem o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade.

**Justificativa:**

O setor de energia solar no Brasil vive uma expansão acelerada, segundo dados publicados na revista Exame, o país está ocupando a quarta posição no ranking mundial e está ultrapassando 56 GW de potência instalada, impulsionado mais de R$ 254 bilhões em investimentos e 1,7 milhão de empregos verdes gerados. Esse crescimento é refletido na atuação da cooperativa Sicredi Conexão, que já destinou R$ 77,94 milhões da sua carteira de crédito para projetos solares, demonstrando forte compromisso com a transição energética.

No entanto, observa-se que os sistemas não possuem um acompanhamento estruturado após a concessão do crédito, o que dificulta a avaliação da economia proporcionada, da redução das emissões de CO₂ e do desempenho efetivo dos sistemas. Diante desse cenário, torna-se essencial implementar um sistema de monitoramento pós-crédito, capaz de transformar dados em valor estratégico, garantir eficiência dos investimentos e fortalecer a imagem institucional da cooperativa como agente de sustentabilidade.

A proposta está conectada ao desafio de reduzir os impactos ambientais dos processos produtivos da cooperativa, mitigar riscos ecológicos e contribuir com soluções para o enfrentamento das mudanças climáticas. Por meio do monitoramento dos projetos de energia solar financiados, a cooperativa terá condições de acompanhar os resultados gerados pelos investimentos, identificando oportunidades de melhoria e fortalecendo sua atuação na transição energética.

A iniciativa contribui para fortalecer o papel da cooperativa como agente de transformação ambiental e social, ao incentivar práticas sustentáveis que envolvem tanto a instituição quanto os associados. A partir do monitoramento dos projetos de energia solar financiados estimularíamos uma cultura de responsabilidade compartilhada, com foco em acompanhar os impactos gerados e promover melhorias contínuas dentro das possibilidades operacionais da cooperativa.

A proposta contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente:

* **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível**: ao incentivar e acompanhar o uso de sistemas fotovoltaicos, a cooperativa amplia o acesso à energia renovável e reduz a dependência de fontes fósseis.
* **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**: ao gerar economia para os associados e fomentar o setor de energia solar, a proposta contribui para o desenvolvimento econômico local com inclusão e inovação.
* **ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis**: ao promover o uso eficiente de energia e o monitoramento de resultados, a proposta estimula práticas mais conscientes e sustentáveis.
* **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima**: ao mensurar e divulgar a redução de emissões de gases de efeito estufa, a proposta fortalece a atuação da cooperativa no combate às mudanças climáticas.

**Metodologia de Aplicação**

A aplicação da proposta começa com o cadastro e georreferenciamento dos projetos financiados, reunindo dados técnicos e de localização. Em seguida, são definidos os principais indicadores de desempenho, como geração de energia (kWh), economia financeira, redução de emissões de CO₂ e tempo de retorno do investimento. Esses dados serão coletados de forma periódica por meio de uma plataforma digital simples, acessível aos associados, ou por integração com sistemas de monitoramento já existentes nos equipamentos fotovoltaicos.

Com base nas informações coletadas, serão gerados relatórios de impacto com dashboards por região, tipo de projeto e perfil do associado. Esses relatórios servirão tanto para a gestão interna quanto para a comunicação institucional, fortalecendo a transparência e a prestação de contas da cooperativa. Além disso, os projetos com melhor desempenho poderão receber uma certificação “Energia Limpa Cooperativa”, e os associados mais engajados poderão ser reconhecidos em eventos, redes sociais e materiais institucionais.

A proposta também prevê a criação de incentivos para os associados que apresentarem bons resultados ambientais, como acesso facilitado a novas linhas de crédito, taxas reduzidas ou prazos mais vantajosos. A longo prazo, a cooperativa poderá desenvolver um selo ou ranking de “Associado Sustentável”, promovendo uma cultura de valorização das boas práticas e inspirando outros membros da comunidade a seguirem o mesmo caminho.

**Impactos gerados**

A proposta gera impactos significativos em diversas frentes. Em termos ambientais, permite a redução mensurável de emissões de gases de efeito estufa, contribuindo diretamente para a mitigação das mudanças climáticas.

Em termos econômicos, a proposta pode contribuir para maior eficiência e retorno financeiro aos associados, ao permitir o acompanhamento do desempenho dos projetos de energia solar financiados. Já em termos sociais, favorece o engajamento dos associados com a pauta climática, por meio de ações que promovem educação, reconhecimento e participação ativa nas iniciativas sustentáveis da cooperativa.

Além disso, a proposta aumenta a transparência e a credibilidade da cooperativa perante seus stakeholders, reforçando sua imagem como promotora da transição energética justa e sustentável.

Ao transformar dados em valor, a cooperativa se posiciona como referência em inovação com propósito, alinhada aos ODS e aos princípios do cooperativismo.

**TEMA: ESG E CADEIA DE VALOR**

**DESAFIO 2:** *Como incorporar práticas socioambientais nos produtos e serviços das cooperativas visando o diferencial competitivo com impactos na cadeia de valor?*

**Proposta:**

**Catálogo Verde Cooperativo – Selo de Sustentabilidade para Produtos e Serviços com Impacto Positivo**

**Proposta de solução:**

A proposta consiste em criar um Catálogo Verde Cooperativo, um portfólio oficial de produtos e serviços oferecidos pela cooperativa que atendem a critérios socioambientais definidos. Esses produtos receberão um selo de sustentabilidade que os identifica como soluções com impacto positivo, tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade. O objetivo é valorizar práticas sustentáveis já existentes incentivando a criação de novas soluções com esse perfil.

O selo poderá ser aplicado a soluções financeiras que promovam práticas sustentáveis, como aquelas voltadas à transição energética, à produção responsável ou ao desenvolvimento social. Além disso, produtos físicos ou digitais desenvolvidos por associados, como soluções em biotecnologia, aplicativos de gestão sustentável ou alimentos orgânicos certificados, também poderão receber o selo. O Catálogo Verde Cooperativo será divulgado em canais institucionais, feiras, eventos e plataformas digitais, funcionando como uma vitrine de boas práticas e diferencial competitivo para a cooperativa e seus associados.

**Justificativa:**

A cooperativa reafirma seu compromisso com a sustentabilidade por meio de ações concretas e investimentos estratégicos. Atualmente, 36,53% da sua carteira de crédito está voltada à economia verde, totalizando R$ 1,72 bilhões em investimentos que beneficiam 14,2 mil associados. Esses recursos impulsionam projetos que contribuem diretamente para a preservação ambiental, a eficiência energética, a agricultura sustentável e outras práticas alinhadas aos princípios da economia verde.

Em um cenário de crescente conscientização ambiental e social, consumidores e investidores estão cada vez mais atentos à origem, impacto e propósito dos produtos e serviços que consomem ou apoiam. No cooperativismo, que tem como base o desenvolvimento sustentável e o interesse pela comunidade, há um enorme potencial para transformar essa tendência em vantagem competitiva.

A criação de um selo de sustentabilidade e de um catálogo oficial permite reconhecer e dar visibilidade a soluções que já promovem impacto positivo, além de estimular a inovação orientada por critérios ESG. Isso fortalece a imagem da cooperativa como promotora de práticas responsáveis, gera valor para os associados e amplia o alcance de iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A proposta está diretamente conectada aos seguintes ODS:

* **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**: ao valorizar negócios de impacto social e ambiental, a proposta estimula o empreendedorismo sustentável e a geração de renda com responsabilidade.
* **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura**: ao incentivar a criação de soluções inovadoras com base em critérios ESG, a proposta impulsiona o desenvolvimento de tecnologias e serviços sustentáveis.
* **ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis**: ao destacar e incentivar produtos e serviços sustentáveis, a cooperativa promove escolhas mais conscientes e práticas produtivas mais eficientes.
* **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima**: ao priorizar produtos que contribuem para a mitigação das emissões e a adaptação climática, a cooperativa reforça seu papel na luta contra as mudanças climáticas.

**Metodologia de Aplicação**

A implementação do Catálogo Verde começa com a definição de critérios ESG claros e objetivos para a seleção dos produtos e serviços que poderão receber o selo de sustentabilidade. Esses critérios serão construídos com base em boas práticas de mercado, alinhados aos ODS e adaptados à realidade da cooperativa e de seus associados.

Os produtos e serviços oferecidos pela cooperativa serão analisados por uma equipe técnica multidisciplinar. Aqueles que atenderem aos critérios estabelecidos receberão o selo e passarão a integrar o Catálogo Verde Cooperativo, que será atualizado periodicamente.

A cooperativa pode disponibilizar benefícios adicionais para os contratantes de produtos certificados, como participação em campanhas de marketing, prioridade em eventos institucionais, acesso a linhas de crédito específicas ou condições diferenciadas de financiamento. Adicionalmente, serão realizadas iniciativas de conscientização com a finalidade de informar os associados e a sociedade sobre as vantagens dos produtos e serviços integrantes do Catálogo Verde.

Por fim, será criado um sistema de monitoramento e comunicação de impacto, com indicadores que permitam acompanhar os resultados gerados pelos produtos certificados, como redução de emissões, inclusão social, geração de renda e inovação sustentável.

**Impactos Esperados**

A proposta gera impactos positivos em múltiplas dimensões. Em primeiro lugar, valoriza e dá visibilidade a soluções sustentáveis já existentes, fortalecendo o protagonismo dos associados e ampliando o alcance dessas iniciativas. Em segundo, estimula a criação de novos produtos e serviços com foco em impacto positivo, promovendo uma cultura de inovação com propósito dentro da cooperativa.

Além disso, o Catálogo Verde se torna uma ferramenta estratégica de posicionamento institucional, diferenciando a cooperativa no mercado e fortalecendo sua imagem como agente de transformação socioambiental. A proposta também contribui diretamente para os ODS 8, 9, 12 e 13, reforçando o papel do cooperativismo na construção de uma economia mais justa, resiliente e sustentável.